

**Título: Percepção ambiental dos moradores do entorno do canal das taxas (Rio de Janeiro-RJ)**

**Autor(es)** André Luís Soares Smarra \*; Carmen Lucia da Silva Martins; Diogo Luis Magalhães Varella; Vinicius Santana Figueira da Silva; Cesar Augusto Lotufo

**E-mail para contato:** alssmarra@uol.com.br

**IES:** UNESA / Rio de Janeiro

**Palavra(s) Chave(s):** canal das taxas; Lagoinha; Lagoa de Marapendi; esgoto; Recreio dos Bandeirantes

### **RESUMO**

O canal das Taxas era, inicialmente, um rio que ligava a Lagoinha à Lagoa de Marapendi. O local possui capivaras, jacarés do papo-amarelo, várias aves e tem como principal problema o lançamento clandestino de esgoto in natura, o que resultou no Inquérito Civil MA 5322. O presente trabalho teve como objetivo determinar a percepção ambiental dos moradores dos arredores do Canal das Taxas, localizado no bairro do Recreio dos Bandeirantes (Rio de Janeiro – RJ). O estudo foi realizado através de formulários com questões semi-fechadas. Foram entrevistadas 100 pessoas, escolhidas aleatoriamente, no mês de maio e junho de 2014. Cada participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a utilização dos dados e divulgação dos resultados. A validação das questões, utilizadas na pesquisa, foi feita através de um formulário piloto testado em dez pessoas; os dados obtidos através da testagem das questões não foram considerados. Analisando os dados obtidos foi possível verificar que 60% das pessoas analisadas eram do sexo feminino; 51% estavam na faixa etária entre 46-60 anos; 52% dos indivíduos pesquisados acreditam que parte do esgoto é tratado na ETE e outra parte despejada no Canal das Taxas, 30% afirmam não saber a destinação do esgoto doméstico e apenas 6% acreditam que ele é totalmente tratado. Outra questão verificada foi que 46% afirmam que o lançamento de esgotos é o principal problema ambiental do referido canal e 45% acreditam ser o lixo e/ou resíduos jogados no local; 45% afirmam participar do movimento pela despoluição do Canal das Taxas, enquanto 52% não participam mas revelam ter interesse em se engajar. Com relação às gigogas 46% acredita se tratar de um fenômeno natural sem qualquer relação com a poluição pelos esgotos; 75% afirmaram avistar com frequência capivaras e jacarés do papo-amarelo enquanto 22% nunca tiveram contato visual com estas espécies. Os resultados apresentados permite concluir que, de modo geral, a população do entorno do Canal das Taxas está ciente dos problemas ambientais no local, principalmente quanto ao esgoto não tratado que é despejado, clandestinamente no local. Sentem-se incomodados com esta situação, cobram do poder público providências imediatas e estão dispostos a engajarem-se em movimentos pela despoluição do canal.